

## Pulso do mercado médico latino-americano

### Dados e perspectivas essenciais sobre o **setor de equipamentos médicos**

# Brasil

A GHI vem monitorando ativamente as tendências no setor de saúde, bem como tendências do mercado e preços de equipamentos médicos no América Latina durante a crise do Covid-19. Nossa equipe de analistas especializados nacional entrevista regularmente especialistas médicos, importadores, distribuidores e especialistas em compras para entender como a pandemia afeta os canais de suprimentos e as práticas governamentais afetam os resultados de saúde dos pacientes e a dinâmica do mercado de saúde.

Neste relatório, apresentamos dados e perspectivas locais sobre o mercado médico brasileiro no terceiro trimestre de 2020. Nossa análise baseia-se em pesquisas realizadas com administradores hospitalares, líderes do setor e especialistas dos mercados de dispositivos e produtos médicos e equipamentos cirúrgicos. Os resultados dos próximos e pesquisas da GHI mostram as variações dos padrões de investimento dos hospitalares, padrões de compra e recursos de procedimentos de um trimestre para o outro. Os resultados referentes ao primeiro semestre de 2020 estão disponíveis [aqui](#).

## Principais dados sobre a **pandemia de Covid-19 no Brasil**

- **Mortes por Covid-19 (contagem atualizada)**: Mais de 99 mil
- **Excesso de mortes (deflatores Covid-19)**: Mais de 649 mil
- **Taxa de vacinação com a primeira dose de vacina**: 26,2%
- **Taxa de vacinação\*\*** com as duas doses de vacina: 52,2%
- **Volatilidade da imunidade de rebanho**: Último estimativa para atingir a imunidade do rebanho: dezembro de 2020.

Fonte: Análise Market Intelligence, Conselho das Análises da Economia.

\*Estimativa em 20 de setembro de 2020. Muitas variáveis de contagem são divulgadas em contagens oficiais de mortes, mas estas fontes indicam que essas variáveis estão muito abaixo de estimativas quantitativas de outras pesquisas, tanto do setor de saúde e The Economist, que compõem o relatório atualizado de mortes, como as fontes habituais de notícias pessoais dos anos anteriores para estimar o excesso de mortes atribuindo as comorbidades.

\*\*Estimativa em 2 de novembro de 2020.